

Por Bruna Chieco



Ressignificar a previdência passa por disseminar a educação de uma maneira que alcance diferentes públicos. O tema foi discutido no painel “Como inovar na educação previdenciária” do Encontro Regional Sudoeste, realizado nesta quarta-feira, 19 de março, em São Paulo.

Cristiano Verardo, membro do Comitê de Inovação e Tecnologia da Abrapp e especialista da UniAbrapp, destacou que a educação é um grande transformação, vetor de influência, mas precisa ser inovada – o que é um desafio constante.

Nesse sentido, Narlon Gutierre Nogueira, Diretor do Departamento do Regime de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social (MPS), apresentou projetos que buscam unir inovação com tradição para impulsionar a educação financeira e previdenciária no país.

“Não há dúvida quanto à importância, relevância e necessidade da educação financeira e previdenciária. A questão é, o que fazer e como fazer?”, refletiu Gutierre. Ele reforçou que o resultado nem sempre é imediato, mas planta sementes para o futuro.

E plantando esta semente, o departamento, junto ao MPS, conta com uma série de iniciativas e projetos para expandir o acesso a esse tema. “Temos uma atribuição regimental e, em razão disso, temos uma coordenação específica de estudos técnicos em educação financeira e previdenciária”.

O departamento também tem representação no Fórum Brasileiro de Educação Financeira e ajuda na elaboração do Plano de Educação Previdenciária. “Pensamos em ações que possam ser permanentes, prioritariamente por meio de produtos digitais, direcionadas a públicos específicos. Instrução, orientação e inovação são algumas das diretrizes que mantêm esse plano”, comentou Gutierre.

Ele citou ainda a divulgação de materiais educacionais e parcerias, entre eles o programa de conscientização e ação do Ministério da Educação. “Esse programa foi lançado nesta quarta-feira, com uma portaria que institucionaliza e cria a iniciativa”. Gutierre explicou que o objetivo é incentivar e motivar a chegada desse conteúdo nas escolas do país.

A Semana Nacional de Educação Financeira deste ano também contará com uma ação conjunta entre o MPS, a Abrapp e as Entidades Fechadas de Previdência Complementar no projeto Poupadores do Futuro, com o tema “Educação financeira para crianças e jovens: preparando a sociedade para escolhas conscientes”.

Até o momento as entidades parceiras desta iniciativa são Fundiágua, Funpresp-Exe, Funpresp-Jud, Néos, Previ, Quanta, Valia, Vexty e Visão Prev, e cada uma escolherá uma escola e realizará a ação que, posteriormente, terá seu resultado analisado para que a experiência seja compartilhada via webinar, motivando mais entidades a participarem desse tipo de iniciativa. Gutierre também apresentou o lançamento guia de educação previdenciária e comunicação com os participantes.

Novo olhar para a previdência - Apresentando a necessidade de mudança de paradigma em relação à aposentadoria, Maria Gurgel, especialista da UniAbrapp, abordou temas cruciais relacionados à previdência e planejamento financeiro. Segundo ela, a soma da previdência social com a previdência complementar pode não ser suficiente para cobrir os custos futuros dos participantes, já que a data de aposentadoria social está se distanciando cada vez mais.

“As regras, principalmente da previdência social, e por vezes também da previdência complementar, estão sujeitas a mudanças, o que pode impactar negativamente os planos de aposentadoria”, disse.

Gurgel destacou que o modelo tradicional de aposentadoria foi concebido em um contexto de carreiras lineares e previsíveis, o que não reflete a realidade atual de empreendedorismo, mudanças de carreira e profissões emergentes. “Hoje temos muito empreendedorismo, muito estilo econômico e muita mudança de carreira ao longo da vida laboral das pessoas”.

Para que os indivíduos tenham maior independência financeira, ela propõe uma mudança de foco que permite maior flexibilidade e autonomia na decisão de quando e como se aposentar. “Eu acho que a gente precisa migrar para esse conceito muito mais holístico de independência financeira. São os investimentos que a gente vai ter que fazer ao longo das nossas vidas”.

Gurgel enfatizou a importância de investir em ativos de vitalidade (família, amigos, saúde física e mental) e conhecimento, que são fundamentais para uma vida plena e produtiva. “De nada adianta a gente ter acumulado todo o patrimônio do mundo se os nossos ativos de vitalidade não estão em linha”.

A especialista sugeriu ainda a adoção de um portfólio de carreira, que inclui planos B e C, para garantir segurança financeira e flexibilidade diante das mudanças no mercado de trabalho. Gurgel defendeu também a importância da educação financeira desde cedo, destacando a necessidade de ensinar hábitos de poupança e investimento.

“A jornada do poupar é totalmente comportamental... a gente não define o nosso futuro, a gente define os hábitos”. Para reforçar essa jornada, ela sugeriu a implementação de programas de mentoria intergeracional e parcerias entre empresas e instituições financeiras para promover a educação previdenciária.

Gurgel concluiu destacando que a poupança deve ser vista como uma ferramenta de empoderamento, proporcionando liberdade de escolha e controle sobre o próprio tempo.

UniAbrapp - A educação financeira deve estar na ordem social, na visão de Jarbas de Biagi, Diretor-Presidente da UniAbrapp. “O que a gente fala é para proteger o indivíduo. As pessoas enfrentam dificuldades financeiras após a aposentadoria. Por isso, temos diversos conteúdos no portfólio da UniAbrapp nos últimos 10 anos, com muita coisa para oferecer”.

Ele apresentou os três pilares da educação financeira e previdenciária: público em geral; empresas e empreendedores; e poder público. “Temos que fazer a educação chegar a todos, e ela deve começar desde cedo. E sistematizar, com empresas oferecendo programas aos seus colaboradores. Todo mundo tem que participar. O poder público também é fundamental, pois seu papel é trabalhar para melhorar a vida na sociedade”, disse Biagi.

Entre os benefícios de uma sociedade com boa educação financeira e previdenciária, ele citou uma sociedade com maior estabilidade financeira, redução do endividamento, consumo consciente, planejamento de longo prazo e empreendedorismo e inovação. “Essas vantagens impactam positivamente tanto os indivíduos quanto a economia”, pontuou.

Assim, a UniAbrapp disponibiliza diversos conteúdos em sua [plataforma de Educação Financeira e Previdenciária](#) para ampliar a disseminação deste tema na sociedade.

Os Encontros Regionais são uma realização da Abrapp com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio ouro: Bradesco Asset Management. Patrocínio prata: Apoena, BB Asset e Itajubá Administração Previdenciária. Patrocínio bronze: HMC Capital, Opportunity e Trígono Capital. Apoio: Bahia Asset Management e BNP Paribas Asset Management.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.03.2025.